

SEM 0564 - DESENHO TÉCNICO MECÂNICO I

Notas de Aulas v.2016

Aula 10 – Mancais e componentes: mancais de rolamentos, anéis elásticos, retentores

Prof. Assoc. Carlos Alberto Fortulan

Departamento de Engenharia Mecânica Escola de Engenharia de São Carlos Universidade de São Paulo





Mancais

São elementos de máquinas que servem de apoio para eixos: girante, deslizante ou oscilante. Posicionam, suportam e transmitem esforços. São classificados em mancais de:

- Deslizamento (buchas, Hidrodinâmicos)
- Rolamentos (de esferas, de rolos, de rolos cônicos, de agulhas);
- Especiais (Aerostáticos, Aerodinâmicos, Hidrostáticos, Magnético).

Sites: Mancais:

www.skf.com.br

www.nsk.com.br

www.ina.com.br

Retentores, gaxetas, o'rings,

www.sabo.com.br

www.simrit.com

www.dichtomatik.com

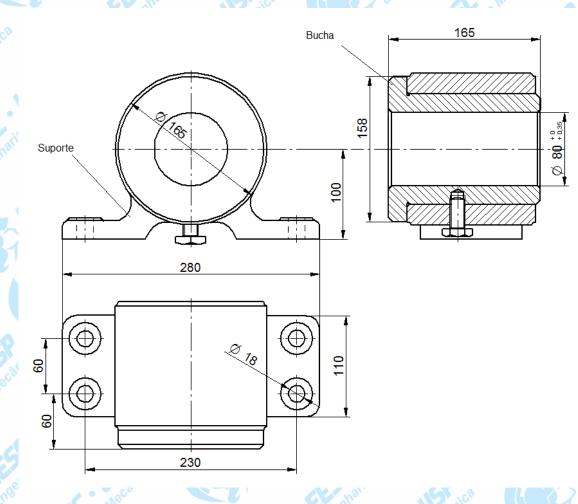
www.luciane.com.br





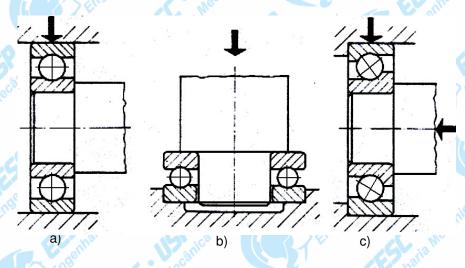
Mancais de deslizamento

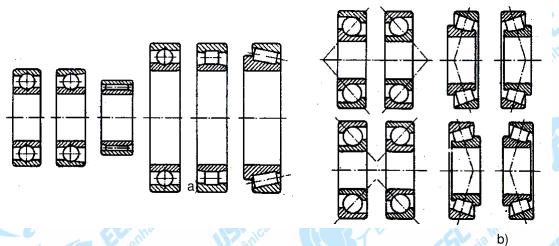
Consiste de um suporte que contém ou não uma bucha (ou casquilho). As buchas geralmente são fabricadas com bronze, latão, poliamida, madeira e outros, de menor dureza e com baixo coeficiente de atrito e desgaste preferencial em relação ao material do eixo. São submetidas a esforços predominantemente radiais e garante a centralização do eixo.





Mancais de rolamentos





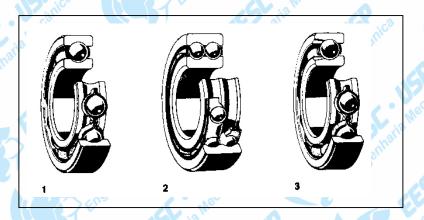
Fonte: MANFÉ, G. et al. Manual de desenho técnico mecânico

Guias em rotação, de rolamento

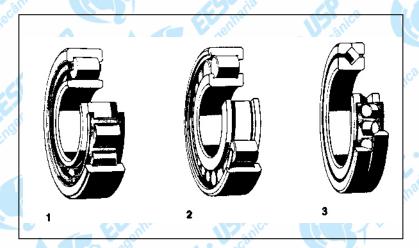
- a) Para cargas radiais
- b) Para cargas axiais
- c) Para cargas oblíquas
- a) Em concordância com o diâmetro do furo os rolamentos podem apresentar diferentes dimensões externas
- b) Montagem de rolamentos radiais oblíquos, de uma coroa de esferas, e de rolamentos radiais de roletes cônicos; estes tidos de montagem são particularmente adequados para equilibrar a componente axial.



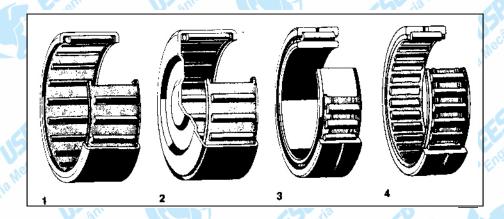
Tipos de rolamentos



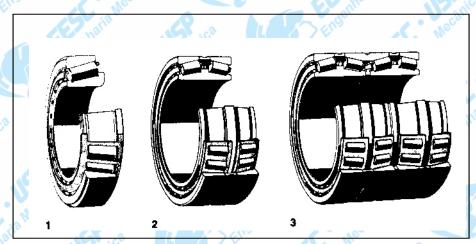
Rolamentos de esferas



Rolamentos de rolos cilíndricos



Rolamentos de agulhas



Rolamentos de rolos cônicos





Representações

Os mancais de rolamentos podem ser representados na forma normal, simplificada e simbólica. Em desenho técnico mecânico é preferível a representação normal

Os desenhos esquemáticos fazem uso da simbólica.

Щ						
	Rolar	mento	Simpli		entação Simbólica	
iic			BI	TB	1	olica
ari			SI.	ΠØ	\\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\	
					#	
		EE	N N		#	
100					+	
				10	+	
EL		T			<u> </u>	

Engenharia Mecânica

São Carlos	1100	La ha h	liancais, Aneis ei	lasticos, Hetentores – Aula 10 – Notas de aula
Tipo	Forma Construtiva	Representação Esquemática	Rolamentos esferas de	Pistas do anel interno e do anel externo deslocadas
aria Macania 158 nica	Básico: uma carreira de esferas sem ranhuras para placas de proteção ou de		contato angular	entre si na direção do eixo do rolamento
Ergania de Caralla	vedação Uma carreira de esferas com ranhuras para placa de proteção ou de vedação			Tipo NU: possui dois flanges integrados no anel externo e anel interno sem flanges
Rolamentos Rígidos de esferas	Uma carreira com ranhura para anel de retenção		Rolamentos	Tipo N: possui dois flanges integrados no anel interno e anel externo sem flanges
SL. USP nice USP	Duas carreiras de esferas		de rolos cilíndricos	Tipo NJ:possui dois flanges integrados no anel externo e um no anel interno e pode ser usado para fixação axial do eixo somente em um sentido
Rolamentos auto compen- sadores de esferas	Duas carreiras de esferas com uma pista esférica comum no anel externo		anica USP anica	Tipo NUP: possui dois flanges integrados no anel externo e o anel interno possui um flange integrado e um anel flange solto, permitindo que fixe o eixo em ambos os sentidos
12 . 1.4	- Jaco		hall	

Fonte: Catálogo Geral SKF

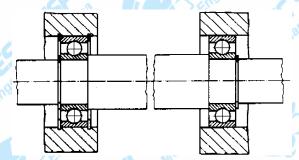
São Carlos				Clasticos, Fictentores 7 and 70 Notes de data
Tipo	Forma construtiva Rolamento sem anel interno, usado quando é possível temperar e retificar um eixo	Representação esquemática	Rolamento de rolos	Uma carreira. Suportam cargas axiais atuando em apenas um sentido
Rolamentos de agulhas	para formar uma pista de rolamento Rolamentos com anel interno, usados quando é		cônicos	Duas carreiras. Suportam cargas axiais nos dois sentidos
C STATE	impossível ou antieconômico temperar e retificar o eixo Construção CC, C e EC: rolos simétricos, uma anel		Rolamentos axiais de esferas	De escora simples: Adequados para suportar cargas axiais em um sentido e fixar o eixo neste sentido
Rolamentos	interno sem flange e uma gaiola prensada de aço para casa carreira de rolos. Construção CAC, ECAC, CA e ECA: para rolos grandes.		Rolamentos axiais de rolos cilíndricos	Adequados para arranjos que devem suportar cargas axiais pesadas. De escora simples: Suportam apenas
auto compen- sadores de rolos	Rolos simétricos e o anel interno possui flanges de retenção Construção E: rolos		Rolamentos	São capazes de suportar cargas radiais atuando
Finds.	simétricos um anel interno sem flanges, um anel de guia sinterizado, posicionado na direção do anel externo e centrado nas gaiolas, com uma gaiola prensada de aço para cada carreira de rolos		auto compen- sadores de rolos	juntamente com cargas axiais. E é auto-alinhante, o que o torna insensível a desalinhamentos do eixo em relação à caixa proveniente de deflexões do eixo
	N N			Variable View FFSC - IISD

Engenharia Mecânica

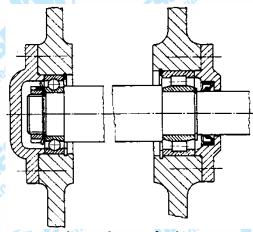


NOÇÕES DE MONTAGEM

Dilatação

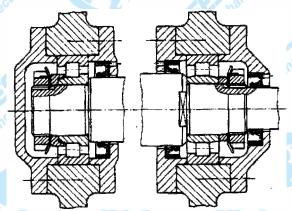


Um rolamento fixo axialmente o outro livre

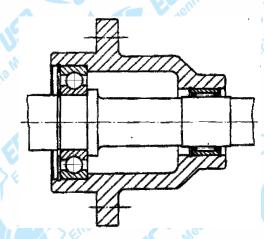


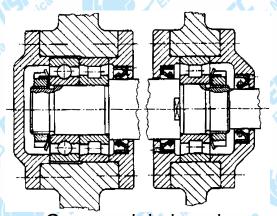
Rolamento de rolos cônicos em uma das extremidades

Opções de montagem com cargas combinadas

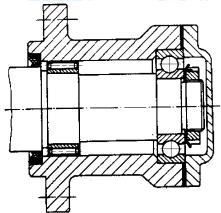


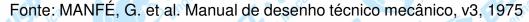
Carga axial limitada, elevadas velocidades





Carga axial elevada apenas para rolamentos de rolos cilíndricos.

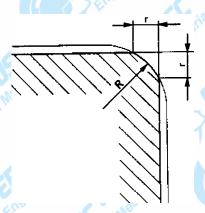




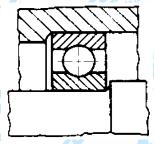




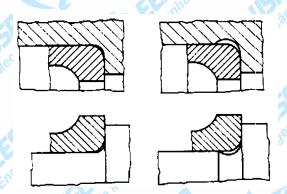
NOÇÕES DE MONTAGEM: concordância



O r significa as dimensões do arredondamento após extração da sobre medida pela retificação.

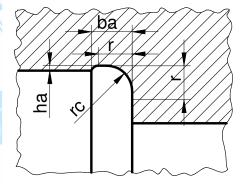


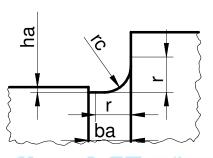
Concordância excessiva



Concordância necessária

		W.	
Suporte do	Rasgo par	a saída de f	erramenta
rolamento r	b _a	h _{a mari} a	r _c
1,5	2	0,2	1,3
2	2,4	0,3	1,5
2,5	3,2	0,4	Engle 2
3	4	0,5	2,5
3,5	iria III 4	0,5	2,5
4	4,7	0,5	3
5	5,9	0,5	4
6	7,4	0,6	5
alica 8	8,6	0,6	6
10	10	0,6	-10 ² 10 ³

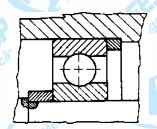




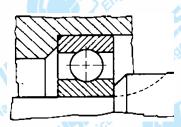
Cotagem da rebaixo para saída do rebolo (no furo e no eixo)



NOÇÕES DE MONTAGEM: fixação axial



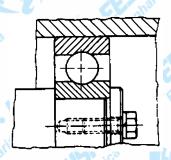
Uso de anel auxiliar quando a altura do suporte não for suficiente.



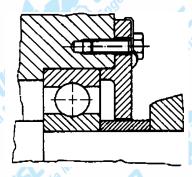
Chanfros e entalhes que permitem o uso de extratores.



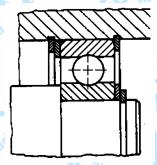
Emprego de porca de fixação e arruela de trava.



Disco de retenção, parafuso e arruelas elásticas.



Externamente com flange e internamente com bucha espaçadora.

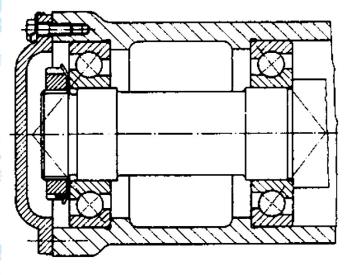


Emprego de anéis elásticos de segurança.

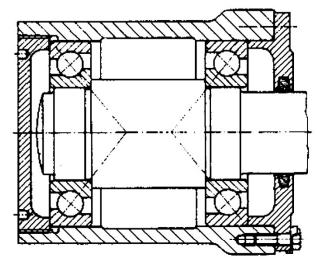




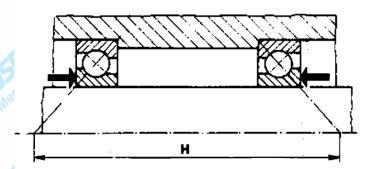
NOÇÕES DE MONTAGEM: rolamentos radiais de apoio angular

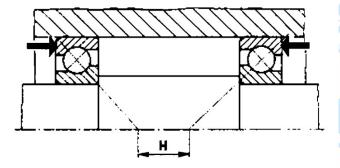






b) MONTAGEM EM "X"



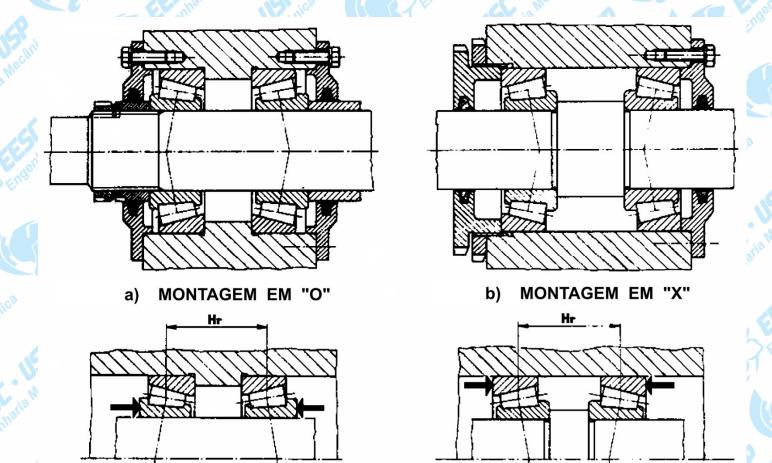


Sempre aos pares, em oposição, em montagem em "O" ou em "X", com pré carga.





NOÇÕES DE MONTAGEM: rolamentos de rolos cônicos

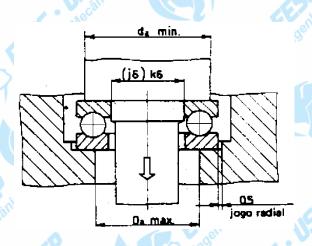


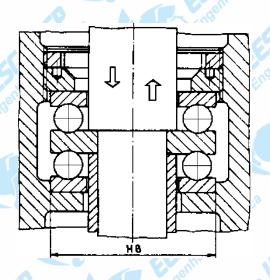
Sempre aos pares, em oposição, em montagem em "O" ou em "X", com pré carga.

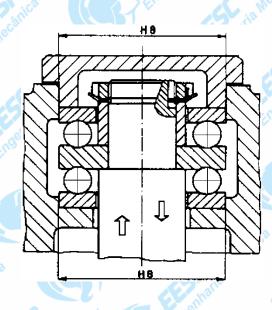




NOÇÕES DE MONTAGEM: rolamentos axiais





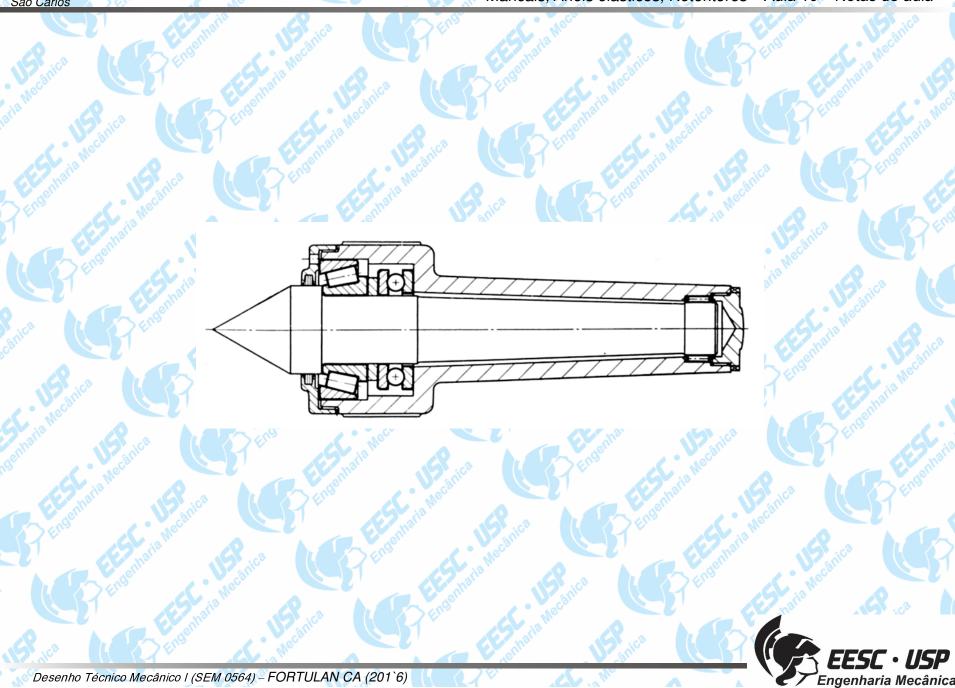


Montagem com ligeira folga, o anel retificado no furo é, ao contrário, centrado no eixo.

Regulagem da folga com o emprego de calços

Regulagem da folga com o, emprego de porca de fixação e arruela de trava

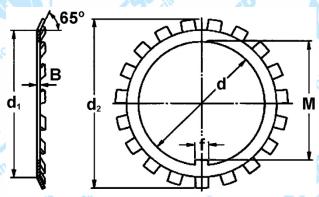






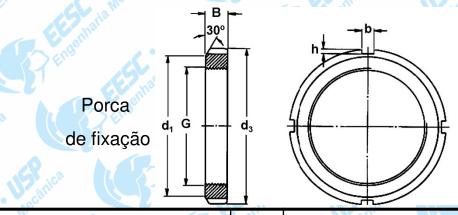
ACESSÓRIOS

Arruela de trava



		Dime	ensões	aria		Massa	Designações
_{jic} d	d ₁	d ₂ (r	B nm)	f	M	g	
10	13,5	21	1	3	8,5	1,0	MB 0
12	17	25	1	3	10,5	2,0	MB 1
15	21	28		4	13,5	3,0	MB 2
17	24	32	1.0	4	15,5	3,0	MB 3
20	26	36	2	4	18,5	4,0	MB 4
25	32	42	1,25	5	23	6,0	MB 5
30	38	49	1,25	5	27,5	8,0	MB 6
35	44	57	1,25	6	32,5	11	MB 7
40	50	62	1,25	6	37,5	13	MB 8
45	56	69	1,25	6	42,5	15	MB 9
50		74	1,25	6	47,5	16	MB 10

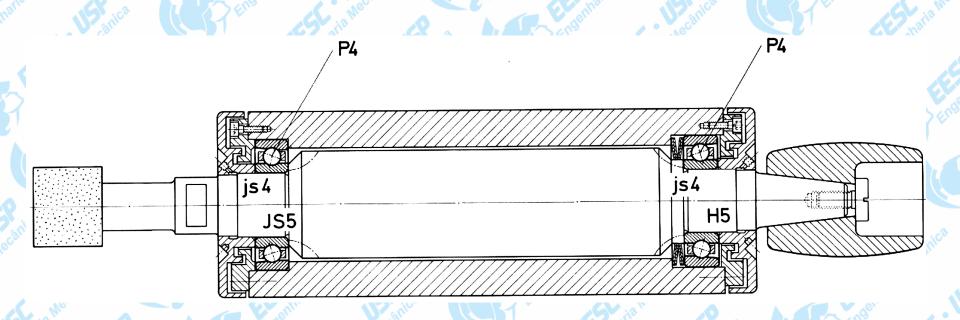
Fonte: Catálogo Geral SKF



	oria III.	10	^	۸.	1		udell		Designaçõe	es
an	Dimensões					7	Massa	Porca	Componentes adequados	
	G nganhari	d₁ (m	d ₃ nm)	B	b ,>	h	(kg)	de fixação	Arruela de trava	Chave de gancho
\int	M 10X0.75	13,5	18	4	3	2	0,006	KM 0	MB 0	- Nect
- 9	M 12X1	17	22	4	3	2,110	0,008	KM 1	MB 1	HN 1
	M 15X1	21	25	5	4	2	0,012	KM 2	MB 2	HN 2
	M 17X1	24	28	5	4	2	0,012	KM 3	MB 3	HN 3
6	M 20X1	26	32	6	4	2	0,020	KM 4	MB 4	HN 4
7	M 25X1,5	32	38	7	5	2	0,028	KM 5	MB 5	HN 5
	M 30X1,5	38	45	7	5	2	0,038	KM 6	MB 6	HN 6
	M 35X1,5	44	52	8	5	2	0,058	KM 7	MB 7	HN 7
	M 40X1,5	50	58	Θ.	6	2,5	0,078	KM 8	MB 8	HN 8
	M 45X1,5	56	65	10	6	2,5	0,11	KM 9	MB 9	HN 9
8	M 50X1,5	61	70	11	6	2,5	0,14	KM 10	MB 10	HN 10



APLICAÇÕES – Mandril de retífica



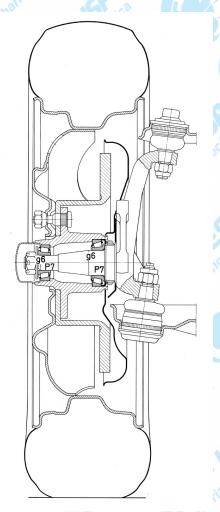
Observe e suprima algumas não conformidades com as normas NBR (parafusos, roscas,...)

Fonte: Aplicações de rolamentos SKF

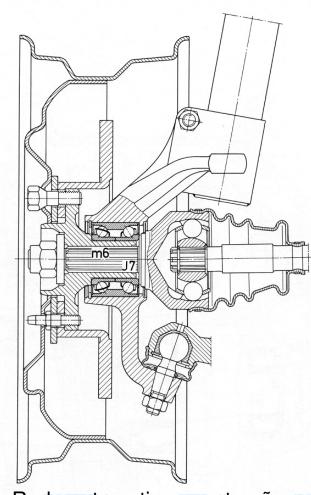




APLICAÇÕES



Roda automotiva sem tração



Roda automotiva com tração

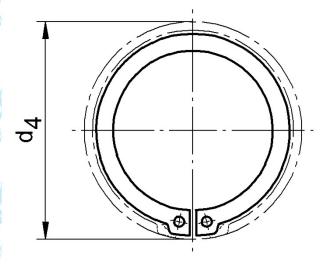
, Engenharia Mecânica

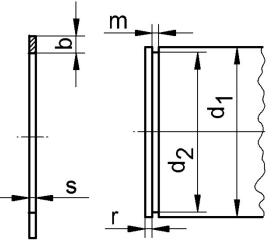
Observe e suprima algumas não conformidades com as normas NBR (parafusos, roscas,...)

*Fonte: Aplicações de rolamentos SKF



Anéis elásticos - para eixos





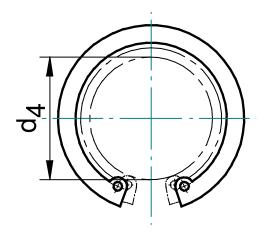
Fonte: Norma DIN 471 (janeiro 1952)

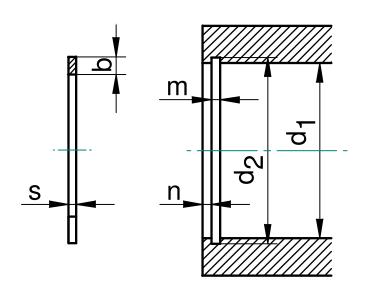
	IVIC	aricais, Arieis eia	Sucos,	neteritore	S – Aula TU –	Notas de	auia
	Diâmetro do eixo d ₁	Espessura s h 11	b	d_2	d₄ Disten- dido	m H 13	n mín.
	6	0,7	1,3	5,7	11,7	0,8	0,5
2	7	0,8	1,4	6,7	13,5	0,9	0,5
-31	8	0,8	1,5	7,6	15	0,9	1
ille.	10		1,8	9,6	anic 17		
	12			11,5	19		100
	13			12,4	20	1,1	BYEN
	nar15	15 rics	2,2	14,3	23	1,1	
EI GE	16	Mecg.		15,2	<u>24</u>	15 nica	
	17	18 1C3		16,2	25	Meca	
1	19	· Mecân		18	27		1,5
	20	1 2	2,7	19	28	1,3	Mecgin
	22	1,2	D can	21	31	La haria	
50	25	15	3,1	23,9	34	ngeni	
	30	Elenhe	3,5	28,6	40		CS ario
	32	1,5	5,5	30,3	43	1,6	agenhic
N	35		4	33	46		Elis
13/10	38	dica	4,5	36	¹ 50		
	40	1,75	4,5	37,5	53	1,85	
	45	A . c2	4,8	42,5	58		
	50	. Lecamb	5	47	64	168	2
	52	2)	49	56	2,15	
	60	Sup.	5,5	57	175	FFSC .	IISP

^{*}Engenharia Mecânica



Anéis elásticos - para furos



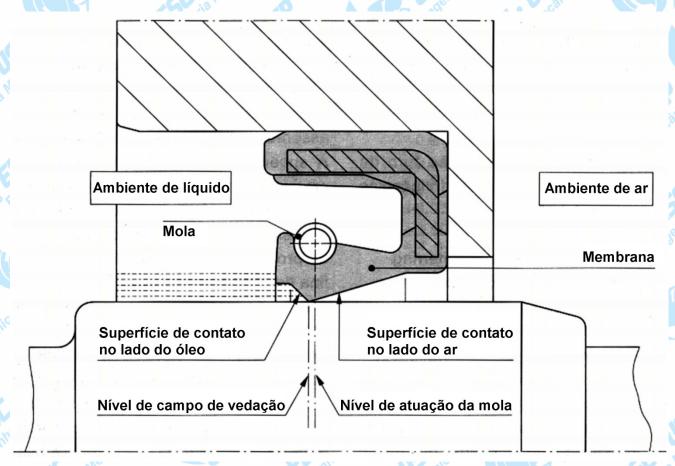


Fonte: Norma	DIN 471	(janeiro	1952
--------------	----------------	----------	------

	7,	mandais, mil	io oractio	oo, riciciii	0.00 / lane	700 110	tao ao a	
	Diâmetro do furo	Espessura	b	d_2	D ₄ Disten-	m	n _{cani}	3
	d_1	h11	æ an	G 2	dido	H13	mín.	
ď	10	78 25	ii 6	10,4	3	, ngeni		l.
	11	Elger	1,6	11,4	4	70	5	L
	12	The state of the s	-4	12,5	5		L deu	°
4	13		E Con	[©] 13,6	6		7 Eus	
Ó	14 🏑	Sics II	2	14,6	Mecco 7			l
	15	1	212	15,7	8	1,31		
	16	15P .c2		16,8	8	Car	1,5	ļ
7	17	. necanie		17,8	9 ,10		1,0	
	19	aria M	2 .2	20	11		carri	ľ
	20	Jenn.	2,5	21	12	S haria II.		0
	22	ial		23	13	den!	, . U	¢
4	25	E denha.	3	26,2	16		Staria M	
	30	1,2	C N	31,4	20	1,3	delilie	
2	32		3,5	33,7	<i>№</i> 21			(
	35	1,5	ingo,o	37	24	1,6		
	38		4	40	27		178	ľ
	40	1,75		42,5	28	1,85		l
S	45	Mecân,	4,5	47,5	33	S Ica	2	
	50	am.		53	37	Mecgu.		l
	55	2 Canic	5,1	58	41	2,15	A . c3	
	60	S ais Me	5,5	63	46		14-3- (0	
	70	2,5	6	73	55	8,65	2.5	ļ,

RETENTORES

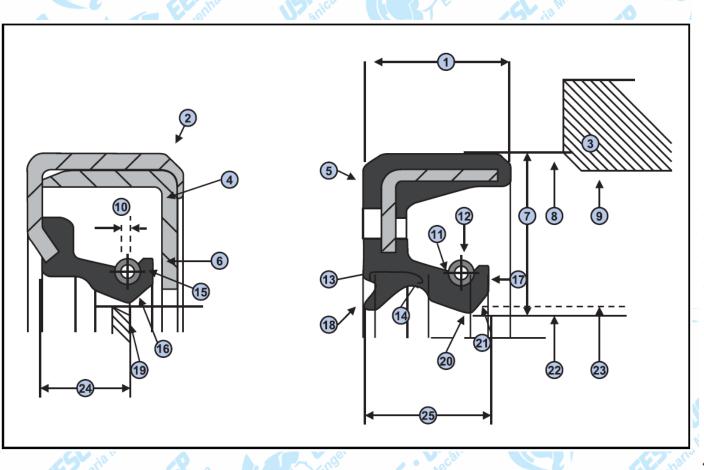
A função do retentor é a de vedação de eixos radiais contra a carcaça.



Retentor Padrão mostrado colocado

Fonte: SIMRIT - O catálogo





Radial Shaft Seal Tecnical Manual http://www.simritna.com/news/brochures/SIMRIT_RADIAL_MANUAL_4100.pdf

- 1. Seal Width
- 2. Metal Case (Outer)
- 3. Housing
- 4. Inner Case
- 5. Outside Face
- 6. Inside Face
- 7. Radial Wall
- 8. Seal Outer Diameter
- 9. Housing Bore Diameter
- 10. Spring Position (R-Value)
- 11. Spring Groove
- 12. Garter Spring
- 13. Heel Section
- 14. Flex Section
- 15. Spring Retainer Lip
- 16. Inside Lip Angle
- 17. Toe Face
- 18. Auxiliary (Dust) Lip
- 19. Rib (Helix)
- 20. Contact Point
- 21. Inside Lip Surface
- 22. Spring Set Lip Diameter
- 23. Free Lip (Unsprung) Diameter
- 24. Contact Line Height
- 25. Lip Height



Engenharia Mecânica

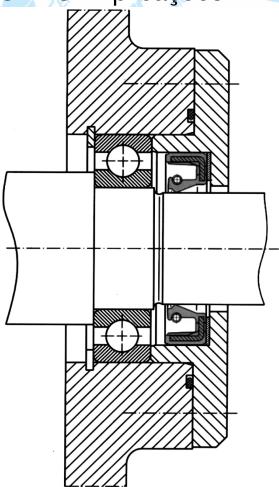


			_	
TIPO	SIGLA	ILUSTRAÇÃO		MATERIAL
ecânico			ے د	Feltro
	O Ring (OR))	Elastômero
C	H Ring (HR)		\sim	Elastômero
Mar	ВК		(S)	Elastômero Teflon Lubriflon
0	Ring-Flon			Elastômero Teflon Lubriflo
N T A	ANGUS A SM - SMIM			Elastômero Armadura de aço Mola de aço
Т О	é i s BA - SL			Elastômero Armadura de aço Mola de aço
A N	e BA - DUO			Elastômero Armadura de aço Mola de aço
G U L	d a BA - J ç			Elastômero Armadura de aço Mola de aço
A R	O D com arruelas de suporte		֝֟֝֝֟֝֝֟֝֟֝ ֡	Elastômero Armadura de aço Mola de aço
Engl	a ANGUS			Elastômero Mola de aço
	G SD			Elastômero nitrílico Armadura de aço Poliamida

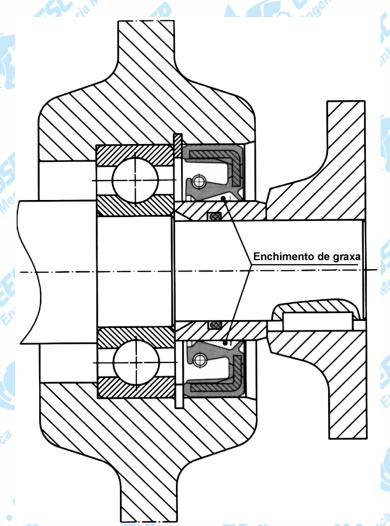
VEDAÇÕES DINÂMICAS A CONTATO ANGULAR

		N.	oll.
CONT	FRONT AIS		Elastômero Anel de carvão ou resina fenóica Anel de braço Mola de aço inox
A T O	Cyclam		Elastômero Aço Mola de aço inox
PLAN	RC		Couro graxo com ajuste especial Elastômero Aço, Molas de aço Armadura de Zinco
Ö	V Ring		Elastômero
S E	Contrato -res IS		Aço alta resistência ou aço inoxidável
M C	Expanso -res AS		Aço alta resistência ou aço inoxidável
1200	Chapas em "Z"		Aço
A T O	LeM		Metálico

RETENTORES - Aplicações



Vedação do Mancal

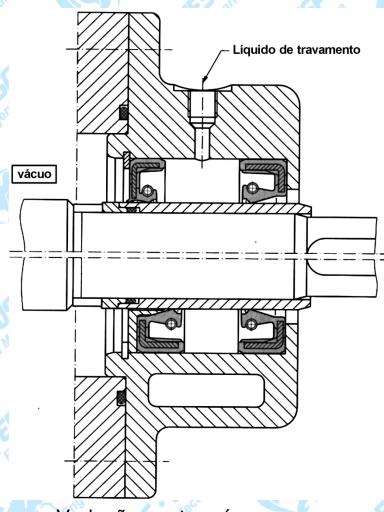


Vedação do Mancal em caso de geração de sujeira externa

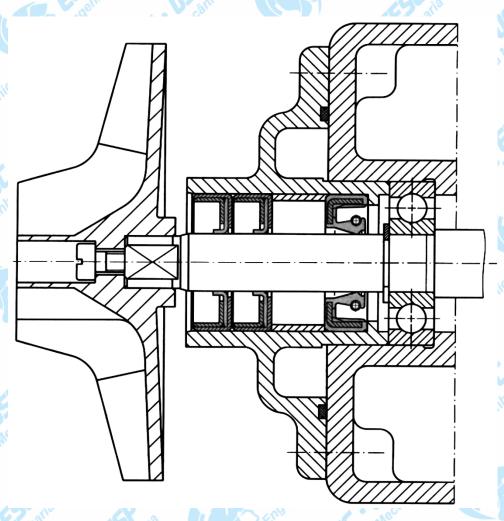




RETENTORES - Aplicações



Vedação contra vácuo



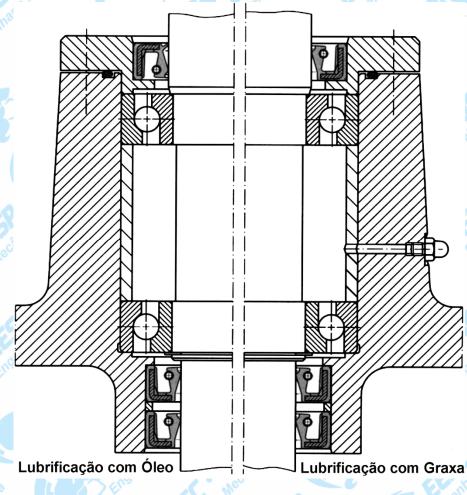
Vedação contra produtos agressivos







RETENTORES - Aplicações



Vedação de um eixo vertical

Fonte: SIMRIT – O catálogo



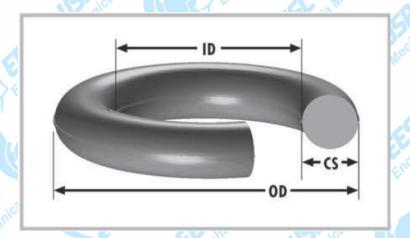


ANÉIS O'RING

São anéis de vedação redondos, contínuos, com seção circular.

São empregados principalmente para vedação estática, de líquidos ou gases.

Em algumas aplicações especiais são empregados para vedação dinâmica em movimentos axiais, rotativos e oscilantes.



Componentes principais

- ✓ O anel
- ✓ O canal

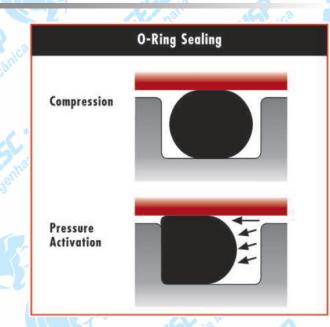


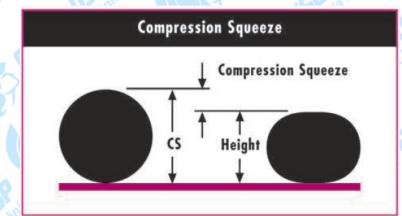


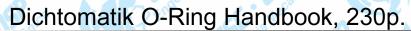
O'ring - Funcionamento vs Materiais

O funcionamento dos anéis óring ocorre pela deformação da montagem adicionada da ocorrida pela pressão exercida pelo liquido ou gás em exercício.

Os materiais utilizados são elastômeros naturais e sintéticos com memória elástica e resiliência suficientes para retornar ao formato original depois de sofrer deformação. São empregadas borrachas: nitrílica, à base de teflon, de silicone; poliuretanos, neoprene, dentre outros em função da resistência à: temperatura, solventes, abrasivos....





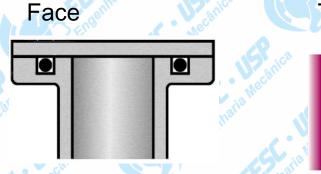






Principais Componentes

- ✓ O anel
- O canal



Triangular



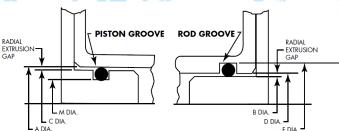
Aprox. 0,005 do raio

Estático

, ca

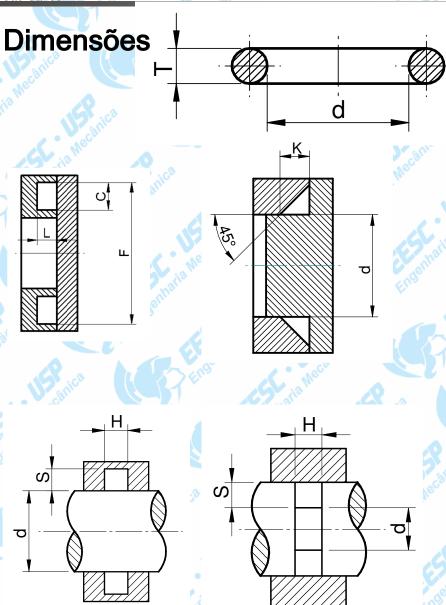
Dinâmico

Cilíndrico









_	, vie				Mar		ica			
	enharia.	Cota	s e toler		para se ings	des de a	anéis			
V_		Lia Me	Dimensões originais*							
		Jenha	1 Dega	iicc	T		S aria M			
, co		cotas	1,78	2,62	3,53	5,34	ngemi 7			
	Face		1,4	2,2	2,9	4,5	6			
200	Ce	O	2,5	3,5	4,5	17 Anice	9,5			
in.	الكار	K	2,4	3,5	4,7	²¹⁷ 7	9,5			
	Estático	I	2,4	3,6	4,8	7,2	9,6			
	tico	Sinhali	1,3	2,1	2,8	4,4	5,8			
	Dinâmico	Н	2,4	3,6	4,8	7,2	9,6			
ecan	nico	S	1,4	2,3	3,1	4,7	6,1			
	Meca	R	0,2	0,6	S Jaila M	1,2	1,5			



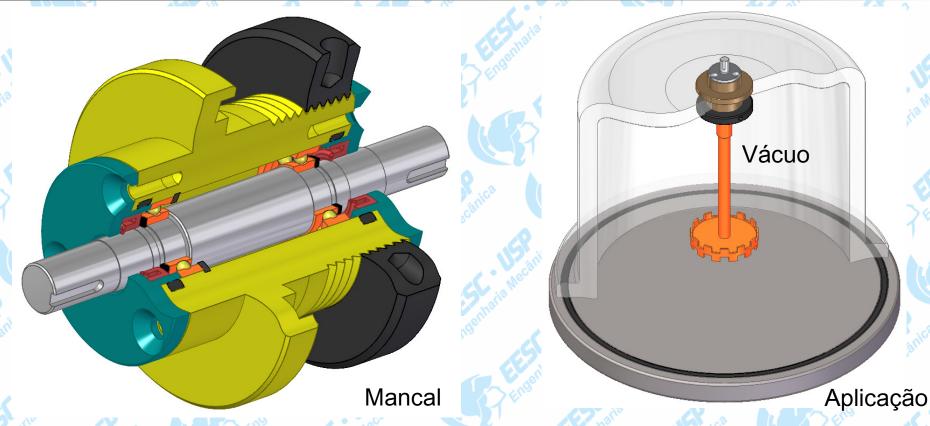


Referências

- MANFÉ, G. et al. Manual de desenho técnico mecânico.
- Catálogo Geral SKF.
- NBR 11145 Representação de molas em desenho técnico.
- SIMRIT O catálogo.
- Radial Shaft Seal Tecnical Manual.
 http://www.simritna.com/news/brochures/SIMRIT_RADIAL_MANUAL_4100.pdf
- DIN 471 (janeiro 1952).
- Aplicações de rolamentos SKF





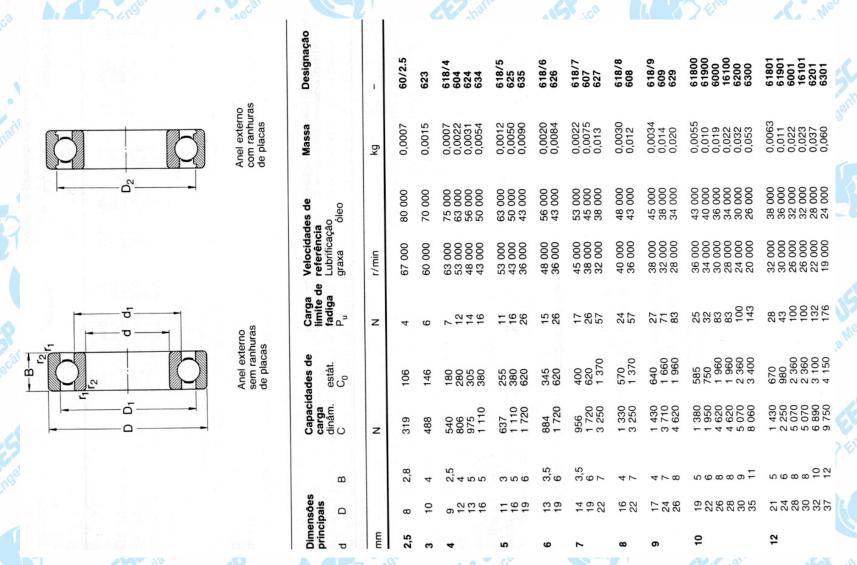


Exercício 1 – O desenho representa esquematicamente um mancal de um misturador em câmara de vácuo.

✓ Fazer desenho de conjunto em corte. Dimensões (sem eixo) Ø50 x L50mm. Rolamentos 618-8 (Ø8xØ16x4), retentores SABÓ 02198GR (Ø7,8x Ø13,8x3,6) embutidos nas tampas, anéis elásticos para furos e para eixos, Considerar folga devido a dilatação do eixo, prever anéis o´ring para vedação de vácuo. Rosca M32x1,5: Ømaior=32mm, Ømenor=30,376mm



Exercício 2 – Tabela para seleção dos rolamentos



*Fonte: Catálogo Geral SKF, pg 186





Exercício 2 - Tabela de retentores tipo básico Sabó

Tipos Básicos

 CORREST
 READINITY
 CORREST
 CORREST

http://www.sabo.com.br/port/pdf/ct/basicos.pdf

